



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2020

012. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ESPANHOL

(OPÇÃO: 014)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

01. O artigo 225 da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, estabelece que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e as futuras gerações. O parágrafo 1º do referido artigo lista incumbências do Poder Público para efetivar esse direito, sendo uma delas promover a educação ambiental em todos os _____ e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme o texto constitucional.

- (A) dias letivos
- (B) níveis de ensino
- (C) eventos institucionais
- (D) processos eleitorais
- (E) processos formativos

02. Em seu Título VII, Capítulo I, a Lei nº 8.069/1990 dispõe sobre crimes praticados contra a criança e o adolescente, por ação ou omissão. A esse respeito, o artigo 232 indica a pena a ser aplicada diante da seguinte conduta: submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento.

Tal pena é de

- (A) multa fixada em dez salários mínimos.
- (B) medida protetiva cautelar.
- (C) prestação de serviços à comunidade.
- (D) entrega de cestas básicas a entidades públicas.
- (E) detenção de seis meses a dois anos.

03. A professora Eugênia foi procurada pelos pais de um de seus alunos relatando a seguinte situação: recentemente transferidos de outro país, eles não concordam com a classificação do filho no 3º ano do ensino fundamental, sob o argumento de que o domínio da língua portuguesa precisa ser aprimorado e que, por isso, temem que o filho se sinta defasado em relação à turma.

A professora, munida de um correto entendimento do parágrafo 1º do artigo 23 da Lei nº 9.394/1996, explicou aos pais do aluno que a escola pode reclassificar os alunos, inclusive quando se trata de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base

- (A) a disponibilidade de vagas.
- (B) o estabelecimento de vínculos sociais.
- (C) as normas curriculares gerais.
- (D) a preferência dos pais ou responsáveis.
- (E) a vontade manifesta da criança.

04. O Decreto nº 6.949/2009 promulga a *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo*. Em seu preâmbulo, o documento reconhece, entre outras considerações, que um grupo específico de pessoas está frequentemente exposto a maiores riscos, tanto no lar como fora dele, de sofrer violência, lesões ou abuso, descaso ou tratamento negligente, maus-tratos ou exploração.

Trata-se de

- (A) homens e mulheres com deficiência visual.
- (B) homens e mulheres com deficiência física.
- (C) meninos e meninas com transtornos globais de desenvolvimento.
- (D) mulheres e meninas com deficiência.
- (E) trabalhadores informais com deficiência.

05. Considerando o parágrafo 1º do artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 1/2012, os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, referem-se

- (A) à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana.
- (B) ao respeito e à tolerância diante das atipicidades humanas.
- (C) ao reconhecimento e à supressão das diferenças e das diversidades humanas.
- (D) à primazia de atenção a determinados grupos humanos em situação de vulnerabilidade.
- (E) à garantia da liberdade individual absoluta na expressão e na autodeterminação humana.

06. A Lei nº 13.445/2017, em seu artigo 3º, estabelece princípios e diretrizes que devem reger a política migratória brasileira.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente um princípio previsto no referido artigo.

- (A) Distinção de tratamento e de oportunidade ao migrante e a seus familiares.
- (B) Proteção integral e atenção ao superior interesse da criança e do adolescente migrante.
- (C) Inclusão social, laboral e produtiva do migrante, prioritariamente por meio de iniciativa das organizações civis.
- (D) Discriminação em razão dos critérios ou dos procedimentos pelos quais a pessoa foi admitida em território nacional.
- (E) Respeito à autonomia de cada país na efetivação de práticas de expulsão ou deportação coletiva.

07. O parágrafo 2º do artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 1/2004 (que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*) estabelece:

As _____ promoverão o aprofundamento de estudos, para que os _____ concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas, em conformidade com as diretrizes do documento para o desenvolvimento da Educação das Relações Étnico-Raciais e do estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana.

- (A) universidades ... sistemas de ensino
- (B) coordenações pedagógicas ... professores
- (C) entidades mantenedoras ... grêmios estudantis
- (D) diretorias de ensino ... Conselhos de Educação
- (E) equipes docentes ... alunos

08. O Decreto nº 55.588/2010 dispõe sobre o tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis nos órgãos públicos do Estado de São Paulo.

Tendo em vista o escopo específico das disposições do documento, seu texto explicita o entendimento de que “toda pessoa tem direito ao tratamento correspondente _____”.

A lacuna é corretamente preenchida por:

- (A) à sua heteroidentificação
- (B) à sua aparência
- (C) ao seu sexo biológico
- (D) ao seu gênero
- (E) à sua identidade normativa

09. A meta 6 do *Plano Estadual de Educação de São Paulo* (2016) refere-se à temática da educação integral.

Tendo em vista o que o documento estabelece a esse respeito na própria meta e nas estratégias para sua consecução, é correto afirmar:

- (A) a oferta de educação em tempo integral não se aplica às escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas.
- (B) os projetos de educação integral devem priorizar crianças em situação de carência cultural.
- (C) a fixação dos docentes nas escolas é uma estratégia prevista para estimular a continuidade dos programas de educação integral.
- (D) educação integral é equivalente a educação em tempo integral e deve ser garantida a todos os alunos da educação básica.
- (E) não há previsão de educação em tempo integral para o público da educação especial.

10. Estudante matriculada no 2º ano do ensino fundamental, Maria sofreu um acidente que resultou em uma deficiência física, impedindo-a de se locomover de forma autônoma.

Ao buscar informar-se dos direitos da filha, seus pais leram a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) e entenderam, acertadamente, que um dos serviços a que Maria tem direito, no âmbito da Educação Especial, é

- (A) o reforço escolar, oferecido na forma de atendimento educacional especializado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, preferencialmente no contraturno.
- (B) o atendimento educacional especializado, a ser efetuado exclusivamente na própria sala de aula, em turno letivo regular.
- (C) a sala de recursos, espaço multifuncional acessível e adaptado para atendimento de forma especializada, em substituição à sala de aula regular.
- (D) o atendimento educacional domiciliar, ofertado por tempo indeterminado a estudantes que optam por não frequentar as aulas nas unidades escolares em virtude de suas condições físicas e/ou de seus valores familiares.
- (E) o transporte adaptado, disponibilizado quando necessário para que se garanta o acesso à escola, tendo em vista barreiras físicas que dificultem esse acesso.

11. Tendo em vista a concepção do *Currículo Paulista* (2019) sobre competências cognitivas e socioemocionais, é correto afirmar que

- (A) competências socioemocionais impactam na permanência dos estudantes na escola, enquanto as cognitivas têm relação mais direta com a empregabilidade.
- (B) algumas competências socioemocionais (como a empatia) devem ser trabalhadas de forma independente do pensamento crítico, de cunho cognitivo, a fim de garantir seu pleno desenvolvimento.
- (C) as competências cognitivas são priorizadas na parte comum do currículo, ao passo que as socioemocionais predominam na parte diversificada.
- (D) a simultaneidade na mobilização das competências cognitivas e socioemocionais deve ser intencionalmente explorada.
- (E) as competências socioemocionais visam conformar subjetividades, enquanto as cognitivas permitem construir conhecimento.

12. No documento *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004), afirma-se que os Conselhos Escolares representam, especificamente,

- (A) as entidades mantenedoras.
- (B) as comunidades escolar e local.
- (C) as Secretarias de Educação.
- (D) o Poder Público.
- (E) a Associação de Pais e Mestres.

13. Em suas reflexões sobre os novos desafios para a educação na era da Inteligência Artificial (IA), Azambuja e Silva (2024) argumentam que, apesar de a aplicação da IA no campo educacional resultar em muitas vantagens, ela
- (A) não substitui o papel crucial dos educadores humanos, que devem atuar principalmente como mentores e facilitadores do aprendizado dos alunos.
 - (B) não é eficiente na captura e na transmissão de saberes disciplinares especializados, ainda que garanta maior eficácia em conhecimentos transversais.
 - (C) massifica a aprendizagem, sendo incapaz de dedicar-se individualmente a cada aluno a fim de promover um aprendizado personalizado.
 - (D) não tem o potencial de substituição das habilidades humanas cognitivas que envolvem conhecimento explícito ou habilidades técnicas.
 - (E) tende a tornar o ensino ainda menos democrático, pois aumenta os custos da educação e reduz o acesso a cursos e conhecimentos.

14. Ao discutir o impacto das avaliações educacionais sobre o rendimento escolar, Carvalho (em Carvalho e outros, 2007) afirma que tais dados avaliativos não são apropriados pelos professores, pela escola, pelos alunos e pela comunidade. A esse respeito, a autora menciona um aspecto que, segundo ela, estaria ausente nas pesquisas avaliativas, contribuindo para essa falta de apropriação.

Ela se refere, especificamente, à ausência de

- (A) interesse da comunidade na melhoria da escola.
- (B) dados expressivos.
- (C) rigor metodológico na condução dos instrumentos avaliativos.
- (D) um processo devolutivo.
- (E) avaliações em quantidade suficiente.

15. Ceccon e outros (2009), ao discutirem conflitos escolares, mencionam diferentes tipos de justiça e suas respectivas formas de lidar com infrações. Amparados em Melo, Ednir e Cury (2009), os referidos autores apresentam um tipo específico de justiça nos seguintes termos:

Processo de resolução de conflitos em que não cabe punição. Tem caráter dialógico e inclusivo. Funda-se na autonomia da vontade e na participação de todas as pessoas afetadas direta ou indiretamente pela violência. Conduz ao estabelecimento de um plano de ação para que as necessidades de todos os afetados sejam atendidas, com garantia ampla de seus direitos e reconhecimento voluntário das responsabilidades dos envolvidos.

(Cláudia Ceccon e outros, *Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como*)

Trata-se da justiça

- (A) corretiva.
- (B) retributiva.
- (C) restaurativa.
- (D) vindicativa.
- (E) pacífica.

16. Costa e Vieira (2000) afirmam que as crianças são heterônomas e os adultos são ou deveriam ser autônomos.

Os adolescentes, por sua vez, segundo os autores, são detentores de uma

- (A) anomia aguda.
- (B) interdependência transitória.
- (C) independência plena.
- (D) heteronomia perene.
- (E) autonomia relativa.

17. Leia o excerto a seguir.

Habilidade de focar na tarefa em questão e ignorar a distração. É a habilidade de selecionar ao que você presta atenção – excluir as distrações e travar o sinal – e tem “efeitos reverberantes” no sucesso na linguagem, na alfabetização e na matemática.

(Doug Lemov, *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*. Adaptado)

Essa definição, de acordo com o autor, corresponde especificamente ao conceito de

- (A) memória dinâmica.
- (B) atenção seletiva.
- (C) foco alternado.
- (D) controle inibitório.
- (E) plasticidade cerebral.

18. Considere a situação hipotética a seguir, apresentada por Lemov (2023).

Digamos que você dá a mesma aula duas vezes por dia: o terceiro e o quinto período. Sua turma no terceiro período é falante e animada – algumas vezes tão animada que você tem que interromper a tagarelice e as digressões para mantê-los no trilho. Os alunos do quinto período são mais introvertidos. Muito mentais, na verdade, mas eles precisam de uns cutucões para falar. Você usa o mesmo plano de aula para as duas turmas, mas se prepara de forma diferente.

(Doug Lemov, *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*)

Segundo os argumentos do autor, é correto afirmar que a conduta de usar o mesmo plano de aula para as duas turmas, mas se preparar de forma diferente é

- (A) excessiva, sendo que os hábitos de preparação de aula sobrecarregam a rotina docente.
- (B) adequada, sendo que os hábitos de preparação de aula podem reduzir a carga de trabalho.
- (C) contingente, sendo que os hábitos de preparação de aula tornam-se prescindíveis com o tempo e a experiência.
- (D) imprópria, sendo que os hábitos de preparação de aula devem unificar as técnicas utilizadas para diferentes grupos diante de um mesmo planejamento.
- (E) indesejável, sendo que turmas diferentes requerem planos e preparações necessariamente diferentes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19. De acordo com a concepção de inclusão escolar defendida por Mantoan (2015), é fundamental

- (A) que o professor nutra uma elevada expectativa em relação à capacidade de progredir dos alunos.
- (B) suprimir o caráter diagnóstico da avaliação escolar por uma visão efetivamente classificatória, a fim de reduzir a tendência a estereótipos.
- (C) que sejam propostos trabalhos coletivos para grupos de alunos organizados por nível de desempenho escolar, determinando objetivos comuns para cada nível.
- (D) que o professor diferencie o ensino para cada aluno, individualizando os métodos, as estratégias e o grau de complexidade dos conteúdos.
- (E) assumir que o professor tem a chave para melhor explicar e dosar os conhecimentos que os alunos devem aprender.

20. Ao traçar as dez dimensões de sua concepção de *feedback*, Williams (2005) argumenta que, para que um *feedback* seja eficiente, o ideal é que a opinião sobre um trabalho seja dada

- (A) com foco na personalidade do colaborador, e não em comportamentos específicos.
- (B) de forma objetiva, evitando apresentar exemplos e descrever sentimentos.
- (C) em público, de modo que outros colaboradores possam aprender com as críticas.
- (D) imediatamente, de preferência em um clima de pouca tensão.
- (E) a partir de conselhos, mesmo quando a pessoa não os solicita.

Lea el siguiente texto para responder las cuestiones de 21 a 27.

La industria del plástico lleva mucho tiempo promocionando el reciclaje, aun cuando es consciente de su fracaso. En todo el mundo, apenas se recicla el 9% de los residuos plásticos. Las tasas de reciclaje de plástico en la región de América Latina y el Caribe correspondían en 2018 a alrededor del 4.4%. La mayor parte del plástico usado se deposita en vertederos, se incinera o acaba a la deriva en el medio ambiente. Ahora, un nuevo estudio alarmante revela que incluso cuando el plástico llega a un centro de reciclaje, puede acabar fragmentándose en trozos más pequeños que contaminan el aire y el agua. Esta investigación piloto se enfocó en una única instalación nueva donde los plásticos se clasifican, trituran y funden en gránulos. Durante el proceso, el plástico se lava varias veces, desprendiendo partículas microplásticas, fragmentos de menos de cinco milímetros, que se depositan en las aguas residuales de la planta.

Como el proceso de reciclaje incluye varios lavados, los investigadores pudieron tomar muestras del agua en cuatro puntos distintos de la cadena de producción. Esta planta empleaba filtros que podían retener partículas de más de 50 micras (una micra es la millonésima parte de un metro), por lo que el equipo pudo calcular las concentraciones de microplásticos en el agua de lavado, tanto bruta como filtrada, a saber, una foto instantánea del antes y el después de la eficacia de la filtración. El recuento de microplásticos fue astronómico. Incluso con filtrado, calculan que el vertido total de los distintos lavados podría producir hasta 75 mil millones de partículas por metro cúbico de aguas residuales. Dependiendo de la instalación de reciclaje, ese líquido acabaría arrojándose a los sistemas de aguas urbanas o al medio ambiente. “Sí, es cierto: parece un retroceso, casi, que reciclemos plásticos para proteger el medio ambiente y acabemos aumentando un problema diferente y potencialmente más dañino”, destaca la científica especialista Erina Brown.

(<https://es.wired.com/articulos>. Adaptado)

21. Atendiendo al contenido general del texto es posible afirmar que la intención del autor ha sido

- (A) poner en evidencia que el reciclaje también puede contaminar.
- (B) indicar los índices de reciclaje en Sudamérica y el Caribe.
- (C) definir conceptos especializados vinculados al reciclaje como “micra” o “lavados”.
- (D) informar sobre las contribuciones de Erina Brown a los métodos de reciclaje.
- (E) explicar de una manera clara qué es y qué no es reciclar.

22. El párrafo 2 se concentra fundamentalmente en
- (A) el problema de cómo se puede revertir el problema del reciclaje mal ejecutado.
 - (B) la descripción de los componentes de las aguas residuales.
 - (C) la preocupación del mundo científico ante el avance de la contaminación reciclada.
 - (D) la necesidad de no desechar plásticos en vertederos.
 - (E) el problema de los microplásticos derivados del reciclaje.

23. En el párrafo 1 se encuentran “el agua” y “las aguas”. Esto se debe a que dicho sustantivo
- (A) se utiliza en plural con el artículo “las” para concordar con el morfema “s”.
 - (B) es femenino, pero, dependiendo del determinativo, el singular puede cambiar de género.
 - (C) es femenino, siendo que en singular se utiliza con “el” por la “a” tónica de su primera sílaba.
 - (D) pertenece al género masculino en singular y al femenino en plural.
 - (E) es masculino, pero es facultativa su utilización con el artículo “las”.

24. En el segmento “el equipo pudo calcular las concentraciones de microplásticos en el agua de lavado, tanto bruta como filtrada, a saber, una foto instantánea del antes y el después de la eficacia de la filtración” (párrafo 2), el operador “a saber” permite
- (A) dejar constancia de que lo dicho es algo consabido.
 - (B) expresar dudas con respecto a algo ya dicho.
 - (C) referirse a algo antes de que se olvide.
 - (D) aclarar el referente de algo que se acaba de decir.
 - (E) repetir de manera enfática informaciones ya mencionadas.

25. Desde el punto de vista de la ortografía acentual, las palabras “milímetros”, “millonésima” e “instantánea” tienen en común el hecho de que
- (A) su acento se clasifica como diacrítico.
 - (B) pertenecen al grupo de palabras esdrújulas.
 - (C) las tres son sobreesdrújulas.
 - (D) se clasifican en el grupo de palabras llanas.
 - (E) siguen la regla de acento diacrítico.

26. En el fragmento “La industria del plástico lleva mucho tiempo promocionando el reciclaje, aun cuando es consciente de su fracaso” (párrafo 1) el sentido y la función del operador “aun cuando” son equivalentes a los de
- (A) “siempre y cuando”.
 - (B) “aún”.
 - (C) “de tanto”.
 - (D) “puede ser que”.
 - (E) “a pesar de que”.

27. Un ejemplo de acento diacrítico utilizado en el texto es el que aparece en la palabra
- (A) “región”.
 - (B) “plásticos”.
 - (C) “sí”.
 - (D) “está”.
 - (E) “correspondían”.

Lea el siguiente texto para responder las cuestiones de 28 a 32.

Las ciudades son sinónimo de crecimiento económico, empleo, movilización social e innovaciones. Sin embargo, también son el reflejo de externalidades negativas producto de la acelerada urbanización como la desigualdad, la pobreza, el desarrollo sectorizado, entre otros, que, a su vez, se transforman en exclusión social, inseguridad, contaminación y limitantes para algunos grupos poblacionales, lo cual implica retos significativos para la agenda urbana con vistas a lograr ciudades más inclusivas, seguras, resilientes y sostenibles.

En 2019, más de la mitad de la población mundial vivía en ciudades (55,7%). Para 2030, se proyecta que este porcentaje aumente al 60%. En 2018, la mayoría de la población vivía en ciudades con menos de 500.000 habitantes y se proyecta que hacia el 2030 una de cada tres personas viva en ciudades de estas características. Sin duda, el anterior panorama expone retos en la planificación y ordenamiento territorial de las ciudades para garantizar que todos sus habitantes tengan acceso equitativo a bienes básicos.

En 2018, el 23,5% de la población vivía en barrios marginales o asentamientos informales, siendo Asia Oriental y Sudoriental, África Subsahariana y Asia Central y meridional las regiones con mayor población en esta situación. En adición, la expansión del consumo de suelo urbano supera el crecimiento de la población hasta en un 50%. Es más, la rápida urbanización plantea debates entre la expansión del uso del suelo y la sostenibilidad de los territorios al ejercer presión no solo en la distribución espacial de las personas, sino, además, en el suministro de recursos (agua dulce), servicios como la salud pública, el tratamiento de aguas residuales y la recolección de desechos.

(<https://cepei.org/documents>. Adaptado)

28. Considerando su contenido general, un título adecuado para el texto es
- “¿Quiénes son los responsables del crecimiento de las ciudades?”.
 - “Crecimiento poblacional: los grandes retos de las ciudades”.
 - “Desigualdad y exclusión social en las ciudades”.
 - “La vida en las megalópolis en la próxima década”.
 - “¿Cómo es la distribución poblacional en Asia y África?”.
29. En el fragmento “lo cual implica retos significativos para la agenda urbana con vistas a lograr ciudades más inclusivas” (párrafo 1), el operador “con vistas a” puede ser reemplazado sin cambio de sentido ni de sintaxis por
- “para”.
 - “por cuanto”.
 - “con vistas a que”.
 - “con el fin de que”.
 - “una vez que”.
30. La construcción “Es más” que encabeza el fragmento “Es más, la rápida urbanización plantea debates (...)” (párrafo 3) le permite al autor
- añadir una nueva información para confirmar o reforzar lo anteriormente dicho.
 - agregar un dato nuevo para refutar uno anterior.
 - corregir una información anterior que se ha dado por error.
 - cuestionar la validez de un dato anterior.
 - presentar un acontecimiento como inmediatamente posterior a otro.
31. En relación a la presencia del operador “sin embargo” en “Sin embargo, también son el reflejo de externalidades negativas” (párrafo 1), se entiende que su uso permite
- ubicar temporalmente el problema de la congestión de las megalópolis.
 - confirmar las ventajas de vivir en las grandes ciudades.
 - negar el hecho de que la vida en las ciudades sea positiva.
 - limitar o matizar los aspectos positivos de las ciudades.
 - plantear el problema de las grandes urbes y luego dar su solución.
32. En el fragmento “se proyecta que hacia el 2030” (párrafo 1) la palabra “hacia” se clasifica como una
- conjunción que presenta limitaciones para que algo se realice.
 - conjunción que coordina la idea de proyección con una fecha precisa.
 - preposición que indica una referencia temporal aproximada.
 - preposición que fija el fin de una acción.
 - locución que expresa una localización temporal única.
33. El sufijo “umbre” es un morfema que permite formar
- substantivos masculinos que indican crías de animales.
 - sustantivos femeninos que expresan cualidad.
 - adjetivos femeninos de tipo calificativo.
 - adjetivos femeninos que expresan una modalidad.
 - sustantivos masculinos que indican deportes.
34. El sintagma nominal en el cual el adjetivo ocupa una posición fija respecto al sustantivo al que se refiere es
- “una profunda dependencia”.
 - “los agitados ríos”.
 - “la vía férrea”.
 - “un hermoso paisaje”.
 - “una esbelta figura”.
35. Desde el punto de vista normativo y según las explicaciones de Gómez Torrego (2005), los enunciados en que se utilizan correctamente los plurales de los sustantivos “álbum”, “hipérbaton” y “reloj” son, respectivamente,
- “Carlos prefiere los álbums de fotos”. – “Todavía no entiendo el significados de los hipérbatons”. – “No sé cuál será el futuro de los relós de pulsera”.
 - “Ayer compré dos álbums nuevos”. – “Este poema tiene buenos ejemplos de hiperbatones”. – “Los relojes suizos tienen merecida fama”.
 - “Antes solía coleccionar álbumes”. – “Los hiperbatones son figuras literarias. – “Me quedan dos relojes en buen estado”.
 - “Me imagino que ya existen los álbumes virtuales”. – “Los hipérbatos barrocos son bellísimos”. – “Era una tienda con relojes demasiado caros”.
 - “Tengo algunos álbumes en mi cajón”. – “Aquel texto tenía muchos hipérbatos”. – “Me encantan los relojes digitales”.

36. En el enunciado “Te llamo el viernes” el sintagma “el viernes” cumple la función gramatical de complemento
- (A) circunstancial.
 (B) indirecto.
 (C) de régimen.
 (D) directo.
 (E) agente.
37. Según Gómez Torrego (2005, p. 35), se considera “vulgar” combinar en ciertos casos el artículo definido con sustantivo. El enunciado que ejemplifica apropiadamente la explicación dada por el autor es
- (A) “Ella es la Rocío de quien te hablé”.
 (B) “No es el Carlos que conocí”.
 (C) “El Manolo me visitó ayer”.
 (D) “Me acaba de llamar el Manolo del otro día”.
 (E) “Era la Julia de siempre”.
38. En el enunciado “Te acompañaré a cualquier sitio al que te dirijas” el segmento “a cualquier sitio al que te dirijas” puede reescribirse conservando el sentido y la corrección gramatical como
- (A) “adondequiera que te dirijas”.
 (B) “adondequieras que te diriges”.
 (C) “adondequieres que te dirijas”.
 (D) “adondequerés que te diriges”.
 (E) “adondequisieres que te dirijas”.
39. El enunciado que responde con un grado de incertidumbre a la pregunta “¿Has visto a Sergito?” es
- (A) “Hace poco estaba en el jardín”.
 (B) “Está en su pieza jugando”.
 (C) “Ha ido a casa del vecino”.
 (D) “Fue a comprar a la esquina”.
 (E) “Estará por ahí con otros chicos”.
40. Como lo indica Gómez Torrego (2005), un ejemplo de interjección que opera como intensificadora de un sustantivo es
- (A) “¡Vaya si es descuidado!”.
 (B) “¡Vaya, hombre!”.
 (C) “¡Oh, cielos!”.
 (D) “¡Vaya problema!”.
 (E) “¡Ay de mí!”.
41. El enunciado que expresa adecuadamente una condición o hipótesis es
- (A) “Vuélvete, que te veamos”.
 (B) “Iré a tu casa siempre que te portes a la altura”.
 (C) “Siempre que camino me duele la espalda”.
 (D) “Miente más que habla”.
 (E) “Como es tan impuntual mejor no lo llamemos”.
42. Según Gómez Torrego (20025, p. 512), con respecto al uso del sustantivo “pueblo” en los enunciados (1) “El pueblo votará en marzo” y (2) “Llegamos a un pueblo muy tranquilo”, se puede decir que
- (A) en (1) es sujeto y en (2) encabeza a un complemento directo.
 (B) tanto en (1) como en (2) es contable con función de sujeto gramatical agente.
 (C) en (1) es un sustantivo no contable y colectivo mientras en (2) es contable e individual.
 (D) mientras en (1) “pueblo” es sujeto agente, en (2) es paciente.
 (E) en ambos casos es no contable porque se refiere a entidades que se pueden enumerar.
43. La alternativa que contiene enunciados con ejemplos de interjecciones apelativas es
- (A) “¡Bah!, eso no tiene importancia” – “¡Uf!, qué cansado estoy”.
 (B) “¡Ey!, no te quedes atrás” – “¡Aúpa!, todos arriba”.
 (C) “¡Ay!, me duele la espalda” – “¡Oh!, pero qué belleza de paisaje”.
 (D) “Llevaba el plato en la mano y ¡zas!, me tropecé” – “No se me ocurría nada y de repente ¡plaf!, se me iluminó todo”.
 (E) “De la nada se levantó y, ¡pumba!, una cachetada” – “Tenía tanto calor que apenas vi el agua, ¡chas!, me zambullí”.

Observe el siguiente mensaje publicado en una página de una red social para responder las cuestiones 44 y 45.

No te pongas triste; quiero verte sonreír.

(https://www.instagram.com/rockmetal_ok/p/CM9U4UuHx47/)

44. Al cambiar el imperativo de “ponerse” a su forma afirmativa conservando número y persona en registro culto, este queda como
- (A) “ponte”.
 - (B) “poneos”.
 - (C) “póngate”.
 - (D) “pongáis”.
 - (E) “póngase”.
45. La conversión del segmento “quiero verte sonreír” a imperativo afirmativo conforme la persona a quien se dirige es
- (A) “sonría”.
 - (B) “sonrías”.
 - (C) “sonríes”.
 - (D) “sonreíd”.
 - (E) “sonríe”.
46. El enunciado que expresa una acción o proceso que se reitera es
- (A) “Mi familia suele viajar en enero”.
 - (B) “Justo cuando salíamos se puso a llover”.
 - (C) “Dejó de temblar en poco tiempo”.
 - (D) “Marcela está por cambiarse de casa”.
 - (E) “Voy a salir a cenar con mis primos”.
47. Cuando un hablante declara “De haber previsto que me iban a despedir, hubiera ahorrado dinero” pretende
- (A) presentar una condición única y suficiente para que algo se realice.
 - (B) lamentar que algo no haya sucedido y la posibilidad de una corrección futura.
 - (C) introducir una condición pasada de algo que no se puede remediar o revertir.
 - (D) explicitar una condición única que puede impedir que algo ocurra.
 - (E) manifestar la causa de una determinada condición.

48. En los enunciados “Con los cambios climáticos, son cada vez más frecuentes los incendios. Pongamos por caso los de California” y “Hace mucho calor en nuestra habitación porque es muy pequeña y, encima, no tiene ventana” los conectores “pongamos por caso” y “encima” permiten, respectivamente,
- (A) ganar tiempo para formular un mensaje y finalizar un texto.
 - (B) introducir una oposición e iniciar un texto.
 - (C) mostrar desacuerdo e invocar al interlocutor.
 - (D) ejemplificar y añadir informaciones.
 - (E) reformular y mostrar acuerdo.
49. En el diálogo (A): “Ayer tu hijo me pidió plata prestada”. (B): “¡Será confanzudo...!” el verbo en futuro empleado por (B) expresa
- (A) refutación o negación de lo que ha dicho su interlocutor.
 - (B) la constatación de un hecho venidero.
 - (C) la intensificación de una cualidad negativa.
 - (D) la probabilidad o posibilidad de que un evento ocurra.
 - (E) duda ante lo que le afirma su interlocutor.
50. El enunciado en el que es posible encontrar un pronombre indefinido es
- (A) “La encontré allí mirando la nada”.
 - (B) “Nadie de ustedes sabe qué pasó”.
 - (C) “Javier quedó todo feliz con el resultado”.
 - (D) “Tiene un algo que me atrae”.
 - (E) “No me gustas nada. Por favor, no insistas”.
51. El infinitivo utilizado en el enunciado “¡A callar se ha dicho!” permite expresar una
- (A) condición para que algo ocurra.
 - (B) conjetura en relación a algo.
 - (C) creencia bien afianzada.
 - (D) pregunta indirecta.
 - (E) orden dirigida a alguien.

52. Considerando desde la norma culta que los verbos bipersonales se conjugan en las terceras personas, la alternativa que ejemplifica adecuadamente esta subclase verbal es
- (A) “suceder – vanagloriarse”.
 (B) “quejarse – acaecer”.
 (C) “marcharse – atañer”.
 (D) “acaecer – acontecer”.
 (E) “acontecer – acordarse”.
53. La alternativa en la que ambos enunciados se construyen con formas verbales irregulares es
- (A) “Es mejor que pidamos permiso antes.” / “La alacena cupo a duras penas en la sala”.
 (B) “Viviana cantaba como las diosas.” / “Recibí el mensaje a tiempo”.
 (C) “Partiremos mañana a las 8:00 en punto.” / “Mi abuela no vino en el verano”.
 (D) “Gabriel tiene fobia a las alturas.” / “Este papel absorbía bien el líquido”.
 (E) “No cederemos nunca.” / “Siempre dice lo mismo”.
54. En el modelo fractal de adquisición de lenguas, Menezes de Oliveira (en Bruno, 2005) señala que en el fractal “Automatismo” se incluyen, entre otros, los elementos
- (A) sonidos, léxico y géneros.
 (B) creencias, objetivos y autoestima.
 (C) tiempo, espacio y necesidades.
 (D) cultura, grupo y hablantes.
 (E) identidad, prejuicio e integración.
55. En el ejemplo de interlengua “Me solicitó que acompañara ella al baño” (González, en Bruno, 2005, p. 57) la transferencia del portugués al español se manifiesta en
- (A) la marcación del pronombre átono en la oración subordinada.
 (B) el reemplazo del clítico “la” por el pronombre tónico “ella”.
 (C) la indicación inadecuada del objeto indirecto.
 (D) el uso del pretérito perfecto simple en lugar del compuesto.
 (E) el uso de “acompañara” en lugar de “acompañase”.
56. Un caso de transferencia lingüística del portugués al español (González, en Bruno, 2005) es el que se verifica en el enunciado
- (A) “Me duele mucho el pie”.
 (B) “No puedo olvidarme de visitarla”.
 (C) “Fui a la peluquería a teñirme el pelo”.
 (D) “¡Que aproveches!”.
 (E) “La ventana cerró con el viento”.
57. Al discutir el trabajo con el imperativo en el contexto de enseñanza y aprendizaje de español como lengua extranjera, Castelano (en Bruno, 2005) señala que
- (A) es una forma verbal limitada pues se aplica nada más que a tres personas: “tú”, “usted” y “vosotros”.
 (B) el estudiante suele acertar en la conjugación del imperativo verbal porque actúa por intuición.
 (C) el alumno brasileño no usa el imperativo tanto como o de la misma forma que un nativo hispanohablante.
 (D) debe privilegiarse el imperativo verbal referido al “tú” porque es ampliamente mayoritario.
 (E) su enseñanza en el aula debería evitarse debido a su evidente complejidad morfológica.
58. Los enunciados (1) “Hemos de convivir” y (2) “Habrá que acostumbrarse” están formados por
- (A) formas verbales impersonales que expresan necesidad.
 (B) verbos con regencia preposicional.
 (C) perífrasis verbales que expresan obligación.
 (D) objetos directos con preposición y conjunción, respectivamente.
 (E) formas verbales que expresan oposición.

59. La región hispanohablante en que se manifiesta la oposición confianza / formalidad en la forma de tratamiento plural es

- (A) la mayor parte de España.
- (B) el altiplano sudamericano.
- (C) el cono sur.
- (D) la región ecuatorial.
- (E) la zona caribeña.

60. Conforme recuerda La Corte (en Bruno, 2005), el aprendizaje de una lengua se puede definir como

- (A) una actividad que involucra el conocimiento implícito de reglas.
- (B) la absorción inconsciente de palabras por vivir donde se habla la lengua meta.
- (C) un acto consciente desvinculado de contextos institucionales.
- (D) un proceso voluntario basado en situaciones formales de estudio.
- (E) el desarrollo de un conocimiento improvisado e imprevisto.

